



REFLEXÕES PEDAGÓGICAS E INQUIETAÇÕES DOCENTES: PENSANDO A RELAÇÃO DA FAMÍLIA COM A ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES

Silvano Fidelis de Lira¹
Mônica Otaviano da Costa²

RESUMO

A família tem um importante papel no desenvolvimento dos sujeitos, e, por consequência de toda a sociedade, tal relação, portanto, não pode e nem deve ser pensada de forma dissociada dos contextos sociais, culturais e políticos da sociedade, os modelos de família, as suas configurações e dinâmicas estão em constante movimento. Cada sociedade, em um determinado momento histórico é capaz de construir um sentido diferente para essa relação, culturas também determinam outras configurações familiares, e as múltiplas relações com os sujeitos, podemos dizer que a família tem uma historicidade, que precisa ser compreendida dentro das dinâmicas humanas. O que pretendemos aqui é apresentar uma discussão sobre as relações tecidas entre a família e a escola, de forma a compreender essa relação como uma possibilidade de contribuição entre essas duas dimensões da vida humana, de um lado, a família, lugar onde os sujeitos nascem, recebem afeto e tecem seus primeiros aprendizados sobre a vida e sobre a sua relação com o mundo, do outro lado, a escola, espaço de formação humana e cidadã, marcada por regras, por interdições e por saberes articulados em torno de um currículo. Essas duas instituições precisam dialogar no sentido de buscarem alternativas que visem a melhoria dos processos educativos e a plena formação do cidadão. Um primeiro movimento a que nos propomos é pensar historicamente essas dimensões da vida humana, para então termos as condições de poder estabelecer uma crítica e uma análise sobre como elas influem na vida humana e delimitam seus espaços, criando muitas vezes relações tensas e conflituosas, que devem ser superadas.

Palavras-chave: Família; Escola; Educação.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

CHRAIM, A. de M. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2009.

¹ Graduado em História pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Mestre em História pela Universidade Federal da Paraíba (UEPB), professor da rede privada de educação. E-mail: silvanohistoria@gmail.com.

² Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad del Sol. Professora da Rede Municipal



ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Tradução de Ruth M. Klaus: 3ª. Centauro Editora, São Paulo, 2006.

FACO, Vanessa Marques Gibran; MELCHIORI, Ligia Abner. Conceito de família: adolescentes de zonas rural e urbana. In: VALLE, Tânia Gracy Martins (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento humano: avaliações e intervenções**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2021.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. Andrade. **Fundamentos de metodologia científica: técnicas de pesquisa**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO, R. M. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MARQUES, Ramiro. **Educar com os pais**. 1º ed. Lisboa. 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: saberes necessário a prática educativa**. 11. Edição. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1999.

_____. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças: Fragmentos de uma Sociologia do Fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PRADO, Danda. **O que é família**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. Brasília: Plano, 2001,